



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA - 2021

UNiFiPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afva EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE

Março 2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMoc
UNIFIPMoc

REITOR

Marcelo Vinícius Santos Chaves

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Thaís Cristina Figueiredo Rego

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA

Francislene de Cássia Prates

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, EXTENSÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO**

Dorothea Schmidt França

Março 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. DA AUTOAVALIAÇÃO E DO NOVO MARCO REGULATÓRIO	3
1.2. IDENTIFICAÇÃO	5
1.2.1. <i>Mantenedora</i>	5
1.2.2. <i>Mantida</i>	5
1.3. BREVE HISTÓRICO DA IES	5
1.4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIFIPMoc	8
2. METODOLOGIA	10
3 DESENVOLVIMENTO	17
3.1. EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
3.1.1. <i>DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</i>	17
3.2. EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	23
3.2.1. <i>DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	23
3.2.2. <i>DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</i>	25
3.3. EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS	28
3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	28
3.3.1.1 <i>POLÍTICAS DE ENSINO</i>	28
3.3.1.2 <i>POLÍTICAS DE EXTENSÃO</i>	31
3.3.1.3 <i>POLÍTICA PARA A PESQUISA</i>	41
3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	43
3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES	46
3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	55
3.4.1. <i>DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL</i>	55
3.4.2. <i>DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</i>	57
3.4.3. <i>DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</i>	58
3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	58
3.5.1. <i>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA</i>	58
3.5.1.1 BIBLIOTECA	60
3.5.1.2 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	60
3.5.1.3 CANTINA	61
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	61

1. INTRODUÇÃO

A CPA do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc tem como propósito fortalecer os objetivos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar os resultados, elaborar os relatórios e propor estratégias para divulgação dos resultados. Esse processo ocorre com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária. A Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIFIPMoc, instituída nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC e passa a reger-se por este Regulamento.

1.1. Da autoavaliação e do novo marco regulatório

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde 2004, o processo de avaliação da IES tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

Neste sentido, segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na

Lei Federal citada anteriormente, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade;” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

1.2. Identificação

1.2.1. Mantenedora

Sociedade padrão de Ensino Superior LTDA

1.2.2. Mantida

Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc

1.3. Breve Histórico da IES

No ano de 1999, o grupo Pitágoras, com sede em Belo Horizonte (MG), e detentor de inúmeras instituições de ensino superior e de ensino básico em todo o país, associou-se ao grupo Turano/Padrão, com experiência em educação básica, em Montes Claros - MG e, juntos, fundaram a Mantenedora - Faculdades Pitágoras de Montes Claros Ltda., com várias mantidas. Cada entidade é detentora de 50% das cotas totais. Posteriormente, essas mantidas tornaram-se FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS - FIPMoc. No ano de 2008, a mantenedora alterou sua razão social, passando a denominar-se SOCIEDADE PADRÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LTDA.

A IES Faculdades Integradas Pitágoras – FIPMoc, mantida pela Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., situada na Avenida Profa. Aida Mainartina Paraíso, 80, bairro Ibituruna, Montes Claros, Minas Gerais, é uma Pessoa Jurídica de Direito Privado, cujo cadastro no CNPJ 03.273.660/0001-34 foi registrado sob o nº 3.893.470 em 29 de fevereiro de 2009, na Junta comercial do Estado de Minas Gerais, fruto de 3ª alteração contratual, cujos atos constitutivos originais foram devidamente registrados no Cartório do Primeiro Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 30 de junho de 1999, com a denominação anterior de Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, Ltda. A IES foi recredenciada pela Portaria MEC nº 1.285, de 19 de abril de 2005, publicada no DOU em 20 de abril de 2005.

Em 07 de novembro de 2018, a FIPMOC teve o credenciamento para Centro Universitário homologado, conforme parecer CNE/CES Nº: 685/2018 e Portaria nº 1.353, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 117, passando assim a ser chamada de Centro Universitário FIPMoc – UNIFIPMoc

Para que essa forte expansão ocorresse de forma consolidada, a IES desenvolve um processo permanente de estruturação e qualificação de seu corpo docente baseado, respectivamente, nos seus Plano de Cargos e Carreira Docente

e Plano de Capacitação Docente. Além disso, há um investimento permanente na melhoria das instalações físicas que possibilitam a operacionalização de um projeto institucional em bases sólidas e confiáveis, devidamente articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente e em pesquisas de análise de mercado.

A UNIFIPMoc foi criado em Montes Claros com o objetivo de promover o desenvolvimento educacional da região norte do Estado de Minas Gerais, mediante a oferta de educação superior de qualidade, sustentado na lógica da formação de competências, para o mercado de trabalho e integrado à pesquisa e à extensão. Assim, a UNIFIPMoc está comprometida com a construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e a formação profissional que contemplem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão e à transformação da região em que se encontra, de forma a contribuir com um desenvolvimento sustentável. Como centro de formação de recursos humanos, a Instituição se preocupa com a dinâmica do desenvolvimento regional em todas as áreas do conhecimento, e busca, no processo de tradução de seu corpo discente, a formação comprometida com o progresso da região.

A UNIFIPMoc possui cursos criados e mantidos pela Sociedade Padrão de Educação Superior, e adotam uma concepção pedagógica inovadora, apoiada em metodologias efetivas do processo ensino – aprendizagem que incorporam, necessariamente, a pesquisa e a extensão. A instituição tem apresentado crescimento importante nos últimos anos em suas atividades didático-pedagógicas. Atualmente, oferece os cursos de graduação de Arquitetura e Urbanismo, Administração, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Publicidade e Propaganda, totalizando cerca de três mil e quinhentos alunos de graduação.

Na área de saúde, a mantenedora se notabiliza pela gestão do Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), um grande centro de referência em atenção secundária, onde atuam as clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Ambulatórios de Especialidades Médicas do curso de Medicina e as clínicas de atendimento odontológico.

A instituição tem-se inserido ativamente na comunidade por meio das unidades de apoio a seus cursos, promovendo intercâmbio de saberes e oportunidades reais de aprendizagem e aprimoramento a seus estudantes. Com o curso de Direito, foi instalado, em 2005, no centro da cidade, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com os escritórios advocatícios. Além de possibilitar o estágio dos alunos do curso de Direito, no NPJ é realizado um trabalho de atendimento à população carente da cidade, que tem grande demanda na área da consultoria e do contencioso judicial.

Por entender que o ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis e para cumprir o disposto na legislação educacional brasileira para a Educação Superior, a UNIFIPMoc articulou suas áreas institucionais de atuação na extensão e ação comunitária. Essas áreas revelam o forte compromisso institucional em aproximar a comunidade acadêmica da sociedade onde ela se insere, fortalecendo os laços de identidade entre ambas.

A Tabela 1.1 a seguir apresentam os conceitos obtidos nos três últimos ciclos avaliativos pelos cursos de graduação em funcionamento na IES, registrando que, em 2020, em função da pandemia da Covid-19, o MEC optou por não realizar o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Cursos	Conceito de Curso (CC)	ENADE (conceito/ano)	CPC (conceito/ano)	ENADE (conceito/ano)	CPC (conceito/ano)
Administração	4	3-2015	4-2015	2-2018	4-2018
Arquitetura e Urbanismo	4	3-2017	3-2017	3-2019	3-2019
Biomedicina	4	2-2010			
Ciências Contábeis	s/c	s/c	s/c	s/c	s/c
Direito	5	3-2015	4-2015	3-2018	4-2018
Enfermagem	4			3-2013	s/c
Engenharia civil	4	2-2014	3-2014	2-2019	3-2019

Engenharia da computação	s/c	s/c	s/c	s/c	s/c
Engenharia de Energias Renováveis	4	s/c	s/c	s/c	s/c
Engenharia de Minas	4	s/c	s/c	2-2019	3-2019
Engenharia de Produção	4	1-2014	3-2014	2-2019	4-2019
Engenharia de Telecomunicações	4	s/c	s/c	s/c	s/c
Engenharia Elétrica	4	2-2017	3-2017	2-2019	3-2019
Engenharia Química	4	s/c	s/c	s/c	s/c
Engenharia Mecânica	4			2-2019	3-2019
Engenharia Mecatronica	s/c			2-2019	3-2019
Engenharia Metalúrgica	s/c	s/c	s/c	s/c	s/c
Farmácia	4			1-2016	3-2016
Fisioterapia	4	3-2016	3-2016	3-2019	4-2019
Pedagogia	4			3-2014	4-2014
Psicologia	4	4-2015	4-2015	3-2018	4-2018
Publicidade de Propaganda	5	3-2015	4-2015	3-2018	4-2018
Medicina	5	3-2016	3-2016	3-2019	4-2019

Tabela 1.1 – Cursos de Graduação em Funcionamento com os Respectivos Conceitos Institucionais Obtidos nos Três Últimos Ciclos Avaliativos

Fonte: UNIFIPMoc

1.4. Composição da Comissão Própria de Avaliação do UNIFIPMoc

Dorothea Schmidt França	Coordenadora desta Comissão
Vânia Ereni Lima Vieira	Representante Docente (Curso Direito e Engenharias)
Thales De Almeida Pinheiro	Representante Docente (Cursos da Saúde)
Emilene Cristina Medeiros	Representante Técnico-administrativo
Daniel Ferreira Dos Santos	Representante Técnico-administrativo
Kelly Cristina Leal Ferreira	Representante Discente
Josiane Soares Ribeiro	Representante Discente
Francisco De Assis Barros	Representante da Comunidade Civil Organizada
Cynara Silde Veloso Mesquita	Representante da Comunidade Civil Organizada

Quadro 2.1 – Comissão Própria de Avaliação/ UNIFIPMoc

Fonte: CPA/UNIFIPMoc

A CPA UNIFIPMoc possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- realizar seminários, reuniões, painéis e campanhas para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;
- criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- elaborar o projeto de avaliação institucional;
- criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- construir relatórios parciais e integral com análise dos resultados;
- elaborar o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES bem como acompanhar a sua materialização;
- prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

A CPA, em 2021, promoveu na UNIFIPMoc dois momentos avaliativos ambos operacionalizados nas seguintes etapas: sensibilização/motivação, coleta e análise de dados (com elaboração de plano de ação) e divulgação de resultados. A coleta de dados com os segmentos participantes do processo de autoavaliação ocorreu através da aplicação de questionário, de reuniões da reitoria com os representantes de turma, da análise de documentos e depoimentos/impressões registradas na ouvidoria e/ou nas redes sociais da IES. Os resultados obtidos foram significativos para a consolidação da cultura de avaliação, a orientação de tomada de decisões e consumação de melhorias na IES (no ensino, pesquisa e extensão) bem como para a (re)afirmação da função social da UNIFIPMoc, que é concretizar formação integrada, socialmente referenciada e de qualidade elevada, tendo sido materializados da seguinte forma:

1º semestre (2021):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente.

2º semestre (2021):

- Aplicação de questionário:
 - ✓ Aluno avalia corpo docente;
 - ✓ Aluno avalia setores e serviços da IES;
 - ✓ Corpo docente avalia os setores e serviços da IES;
 - ✓ Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES.
 - ✓ Preceptor avalia os setores e serviços da IES.
- Reunião com alunos de diversos cursos;
- Análise documental:
 - ✓ Relatórios dos estágios (feedback do empregador sobre o desempenho dos estagiários);
 - ✓ Relatórios da ouvidoria; e,
 - ✓ Depoimentos coletados nas redes sociais da IES.

Ressalta-se que na metodologia usada pela CPA/UNIFIPMoc, para a coleta de dados, a aplicação de questionário foi instituída como ferramenta básica por garantir a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica da IES. Os questionários são compostos de questões fechadas e uma questão aberta, sendo as perguntas com mostuário fechado classificadas tecnicamente como de múltipla escolha.

Para cada dimensão avaliada teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2021, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, esses foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Totalmente insatisfeito	insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Parcialmente satisfeito	satisfeito	Totalmente satisfeito	Não Se Aplica
1	2	3	4	5	6	NSA
Desfavorabilidade %		Neutralidade %		Favorabilidade %		Nulo
1	2	3	4	5	6	

Tabela 2.1 – Régua de Satisfação
Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2021)

A análise dos dados obtidos se deu a partir da identificação de matérias marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerado para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs a, por meio de questões abertas que

estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem se justifica por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Os participantes, nos dois momentos avaliativos, tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por cerca de vinte cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

O processo de autoavaliação da UNIFIPMoc é uma ação cooperativa, democrática e sem censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos, conforme quadro abaixo:

ANO	ALUNO	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2021.1	30%	-----	-----
2021.2	33,73%	96,81%	91,51%

Quadro 2.1 – Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2021
Fonte: CPA/UNIFIPMoc

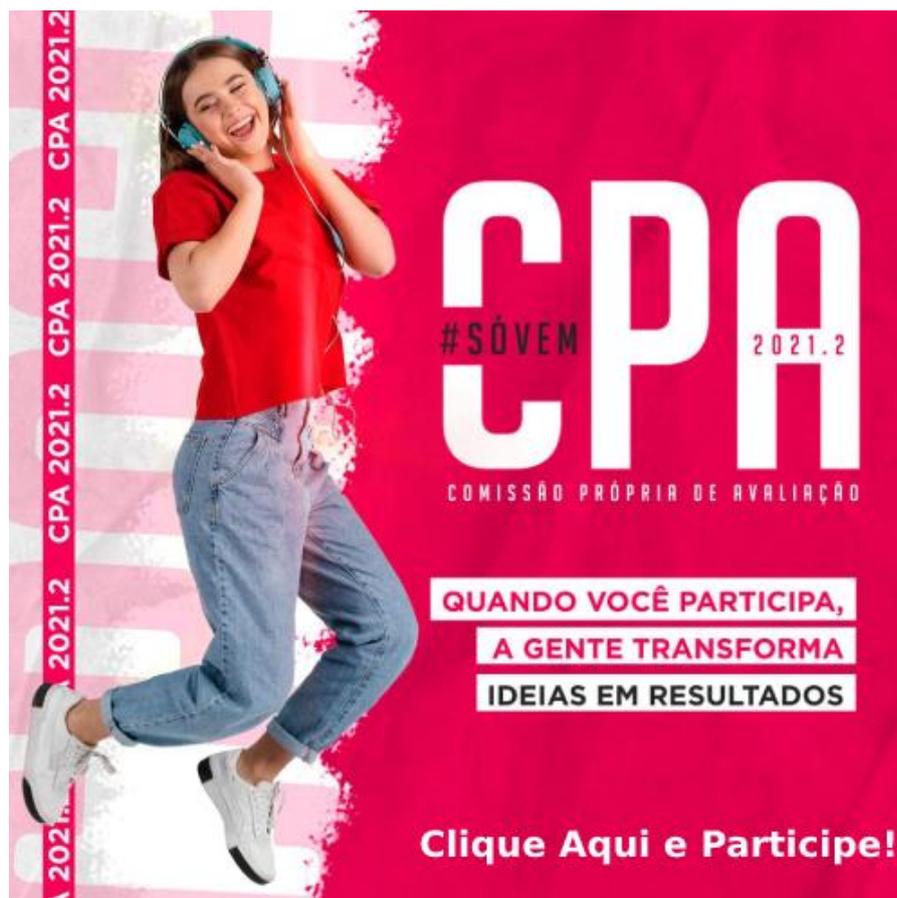
Salienta-se que a diminuição na participação do corpo discente na coleta de dados quando comparada com os resultados dos docentes e técnicos-administrativos (ver Quadro 2.1), foi apontado pela CPA/UNIFIPMoc como resultado da vivência do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR e, portanto, da nova forma de se vivenciar o cotidiano da IES. Por outro lado, o índice de participação dos docentes e técnico-administrativos teve um aumento nos números de engajamento em relação a anos anteriores (versões dos relatórios de 2019 e 2020).

O desenvolvimento do processo de autoavaliação em 2021, em virtude da pandemia da Covid 19, foi todo concretizado na modalidade remota e operacionalizado com os seguintes temas: “SUA AVALIAÇÃO PROMOVE MUDANÇAS” e “QUANDO VOCÊ PARTICIPA A GENTE TRANSFORMA IDEIAS EM RESULTADOS”. A etapa de sensibilização foi efetivada através do envio de

e-mails institucionais e “cards” na plataforma AVA como pré-anúncio do evento (evidências na Fig. 2.3).

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2021, a CPA publicou pôsteres (com link e qr-Code) no site da IES e nos e-mails institucionais e nos grupos de whatsapp direcionados a cada segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos) além da realização de videoconferências com gestores e coordenadores de cursos objetivando a divulgação bem como o monitoramento da campanha.





2021.2 CPA 2021.2 CPA 2021.2 CPA 2021.2

CPA

#SÓVEM 2021.2

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

QUANDO VOCÊ PARTICIPA,
A GENTE TRANSFORMA
IDEIAS EM RESULTADOS

Clique Aqui e Participe!



PLAY NA CPA
PLAY NA CPA
PLAY NA CPA
PLAY NA CPA

04 A 24 DE OUTUBRO DE 2021
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021.2



UNIFIPMoc

BANNER'S DA CAMPANHA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021
POSTADOS NO SITE INSTITUCIONAL, NAS REDES SOCIAIS DA IES E
PORTAL DO ALUNO

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, foram utilizados em 2021 procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos no Quadro 2.2, a seguir:

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões do CONSEP, de Coordenadores de Curso e NDEs
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário / reunião de líderes / Ouvidoria
Responsabilidade Social	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social
Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental / Observação/ Rede Social / Ouvidoria
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Aplicação de questionário / Análise Documental
Organização e Gestão da IES	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria
Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / reunião de líderes / Rede Social / Ouvidoria
Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Sustentabilidade Financeira	Análise Documental

Quadro 2.2 – Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas

Fonte: CPA/2021

A divulgação geral dos resultados ocorreu por meio de reuniões presencial (segmento discente) e remotas (segmentos docente e técnico-administrativo) e, ainda, através de informes na IES. Para o segmento do corpo docente, também, os resultados das avaliações feitas pelos alunos foram divulgados para cada coordenador e esse entregou o resultado individualmente e restrito a cada professor.

Ainda como sendo uma ação de feedback à comunidade acadêmica, a CPA e o setor de marketing da IES, criaram uma logomarca para identificar todas as melhorias conquistadas através da realização da avaliação institucional, conforme imagens a seguir:



Figura 2.12 Material Evidenciando Melhorias Efetivadas na IES
Fonte: CPA/2021

3 DESENVOLVIMENTO

3.1.Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O ano de 2021 na IES foi marcado pela aquisição da UNIFIPMoc pelo grupo AfyaEducativa. A referida aquisição imprimiu algumas transformações, que foram acompanhadas por uma crescente preocupação com a atualização e o fortalecimento da sistemática de planejamento, avaliação e consubstanciação de um conjunto de indicadores analíticos para a avaliação acadêmica e da gestão.

Assim, em 2021, as ações em prol do desenvolvimento da qualidade institucional e de revisões sistemáticas das práticas institucionais na condução do Plano de Desenvolvimento Institucional bem como do Projeto Pedagógico Institucional foram materializadas e sempre pautadas nos achados das autoavaliações conduzidas pela CPA e no modelo de governança estabelecido pelo grupo AfyaEducativa.

A continuidade da pandemia da Covid-19 fez de 2021 um ano atípico e marcado por inúmeros desafios e a UNIFIPMoc ofereceu as disciplinas em Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR, desde o primeiro dia de quarentena em 2020, não ficando um dia sequer sem aulas. Assim, o ano letivo de 2021 na IES (devido a pandemia da Covid-19) foi vivenciado nos cursos de graduação em Regime Híbrido, em que os componentes curriculares teóricos continuaram sendo ofertados de forma remota, por meio do REAR, integrando tecnologias de informação (como: blackboard, Plataforma Canvas, Zoom Meeting, com aulas síncronas, ferramentas digitais, dentre outros) e os componentes curriculares práticos passaram a ser ofertados presencialmente a partir de junho de 2020, objetivando minimizar os impactos na vida acadêmica dos estudantes, possibilitar a oferta do ensino de qualidade e preservar a vida de todos. Mas, ressaltando que as vivências das atividades práticas laboratoriais, estágios, extensões e eventos diversos efetivados presencialmente na IES, em 2021, foram desenvolvidas conforme a natureza do curso, DCNs, decisões do MEC e normativas e decretos municipais.

Registrando, ainda, que a retomada das aulas práticas aconteceram desde junho de 2020 nos cursos de graduação UNIFIPMoc e o ambiente físico da instituição foi adaptado para garantir as medidas de segurança sanitárias durante a pandemia e as atividades foram voltando de forma gradual prezando pela segurança de todos.

Mesmo na vivência deste contexto, a IES continuou realizando uma avaliação institucional permanente, processo esse que permite a tomada de decisões na busca da qualidade da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. Em 2021, em função desses resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo ser citadas algumas como:

1. Implantação de um conjunto de regras para o bom funcionamento da IES e atendimento aos requisitos do Grupo Afya Educacional, inclusive com a uma nova modelagem da Instituição e de seus Objetivos; da Estrutura Organizacional e do Regime Administrativo;
2. Otimização e controle dos processos e operações e desenvolvimento contínuo da cultura tecnológica como parte do pensamento e ação metodológicos;
3. Atendimento às orientações do MEC, em 2021, quanto à oferta do processo ensino e aprendizagem remoto: aulas teóricas e o estabelecimento de critérios para a vivência do estágio e práticas laboratoriais enquanto durarem as medidas de restrição social devido à pandemia do novo coronavírus;

4. Operacionalização do Ambiente Virtual de Aprendizagem –na Plataforma CANVAS, que funciona na nuvem, permite maior inclusão por possível de ser usado em todos os dispositivos móveis e possui recursos modernos de tecnologia e interatividade otimizando e dinamizando o processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares ofertados na IES na modalidade de Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR;
5. Operacionalização da Plataforma Zoom Meetings a ser usada na IES como ferramenta para a efetivação de reuniões de planejamento, monitoramento e tomada de decisões na efetivação do trabalho em *Home Office* com equipes remotas e também na vivência de eventos de caráter didático-científicos (encontros; seminários, workshop e outros) e apresentação de trabalho de conclusão de curso (TCC);
6. Concretização pelos docentes e técnico-administrativos de cursos através da Universidade Corporativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
7. Aplicação semestral da ferramenta NPS (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;
8. Desenvolvimento de inúmeras estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo para fomentar o sentimento de pertencimento e motivação, responsáveis por melhores desempenhos e pela retenção do funcionário na IES. Dentre essas estratégias se pode citar a oferta permanente de cursos de capacitação na UCA (Universidade Corporativa da Afya) sem nenhum custo para o funcionário, dentre outras;
9. Elaboração e operacionalização, em 2020 e 2021, pelos cursos de graduação, de Plano de Ação do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR em virtude da continuidade da pandemia da Covid 19, e da concretização do processo de ensino e aprendizagem de qualidade, garantido a aprendizagem do estudante;
10. Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem em formatos diversificados e usando tecnologias digitais, como: webinars (seminários online em vídeos, gravados ou ao vivo), podcast (conteúdo em áudio

trazendo debates sobre um assunto específico e disponibilizado através de um arquivo nas redes sociais), lives e aulas abertas (transmissões ao vivo discutindo uma ou várias temáticas feitas por meio das redes sociais), imprimindo criatividade e inovação no cenário da educação da IES na pandemia da Covid-19;

11. Criação de Comissão de Gestão da Pandemia da Covid-19 constituída de equipe multidisciplinar atuando no desenvolvimento de ações de contingência, prevenção e biossegurança, zelando pela vida da comunidade interna (colaboradores e alunos) e externa (usuários dos serviços ofertados pela IES);
12. Implementação das recomendações de saúde e de prevenção em relação à Covid-19, sobretudo em duas frentes: na orientação de servidores e funcionários sobre os protocolos e sobre como reduzir os riscos de contaminação; e na fiscalização do cumprimento dos requisitos de segurança nos ambientes de trabalho;
13. Preparação dos ambientes físicos e inspeções de saúde e segurança do trabalho geridas pela Comissão Interna para a Prevenção de Acidentes - CIPA e também pela Comissão de Gestão da Pandemia da Covid-19 da IES;
14. Obrigatoriedade de uso do EPI/máscara nas dependências físicas da IES por todos os seus usuários: colaboradores, alunos e comunidade externa;
15. Operacionalização do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente – NAPED efetivando formação continuada aos docentes na Semana de Desenvolvimento Docente e continuamente conforme as demandas institucionais bem como acompanhando, orientando e instrumentalizando o professor na materialização do processo ensino e aprendizagem;
16. Ampliação das capacitações docentes metodologias ativas e inovações tecnológicas para docente a partir da atuação do NAPED.
17. Restruturação e operacionalização do Núcleo de Experiência discente – NED, com oferta de atendimento psicopedagógico aos discentes nos formato presencial;

18. Implantação dos canais de atendimento ao aluno na Secretaria Acadêmica, Biblioteca, setor financeiro e coordenação de Curso de Graduação
19. Operacionalização do Projeto Ligas Acadêmicas (entidades estudantis apolíticas e sem fins lucrativos, vinculadas ao PROPPEXI/UNIFIPMoc objetivando ampliar a vivência do ensino, pesquisa e extensão e desenvolver o senso crítico e o raciocínio científico dos estudantes) com publicação de edital anual para seleção, registro e monitoramento das mesmas;
20. Distribuição de EPIs (máscara N95, capote hospitalar, touca e luvas) para preceptores e discentes atuarem no NASPP e também nos demais campos de estágio curricular;
21. Reforma do NASPP, com nova recepção, elevadores, clínicas odontológicas, trazendo aos colaboradores, estudantes e população externa melhor conforto e acesso;
22. Atuação do CEP/UNIFIPMoc, em 2021, atendendo as orientações da CONEP para a apreciação de pesquisas durante a pandemia (Covid-19), considerando que em todas as atividades da pesquisa se deve minimizar prejuízos e potenciais riscos, prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes e da equipe de pesquisa;
23. Aquisição de novos computadores para os laboratórios de informática, biblioteca e todos os setores da IES bem como modernização tecnológica;
24. Aquisição de web câmera com foco automático e microfone para os computadores das salas de aula possibilitando ao discente/usuário do laboratório interação nas aulas remotas e webconferências entre outros;
25. Construção e reestruturação de novos laboratórios da área da saúde no primeiro piso;
26. Construção da Central de Coordenação, com salas mais confortáveis para os coordenadores;
27. Construção de 10 salas de APG para o curso de medicina e todos os outros cursos da instituição.
28. Disponibilização de duas ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: *Whitebook* (prática médica) e *Medcel* (aprendizado contínuo)

- objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência das habilidades médicas;
29. Realização, na Plataforma Canva, do Teste do Progresso para alunos de Medicina, Direito e Odontologia. O teste de progresso é uma avaliação cognitiva para verificação da consolidação contínua e progressiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;
 30. Continuidade do Programa de Iniciação científica da UNIFIPMoc, com 15 bolsas para os estudantes e 15 vagas voluntárias;
 31. Desenvolvimento do XII SIMFIP – Simpósio de Pesquisa científica da UNIFIPMoc e o IV SIMPEX – Simpósio de Extensão da UNIFIPMoc, com apresentação de resumos simples, resumos expandidos, apresentação de produtos finais do projeto interdisciplinar e palestras;
 32. Desenvolvimento do I FITFIP – 1º FÓRUM INTERNACIONAL TRANSDISCIPLINAR DA UNIFIPMoc, com vários palestrantes nacionais e internacionais e em diversas áreas do conhecimento;
 33. Reunião de líderes de turma com o Reitor, momento de bate-papo que teve como objetivo estreitar as relações e buscar feedbacks para implantação de melhorias e inovações que possam contribuir para a formação profissional dos estudante da IES;
 34. Desenvolvimento do Projeto de preparação para a prova da OAB pela coordenação do curso de Direito visando promover a atualização e treinamento dos alunos para o Exame da Ordem dos Advogados;
 35. Implantação do Programa *Afya Ventures* funcionando como Centro de Empreendedorismo Unificado da Afya, oportunizando aos alunos, ex-alunos, professores e colaboradores suporte para desenvolver projetos voltados para intraempreendedorismo corporativo e inovação em saúde e educação;
 36. Implantação de compromisso público de materialização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 5 “Equidade de Gênero”, do Pacto Global da ONU (AGENDA 2030), em que a IES se compromete a ter 50%

3.2. Eixo 2 Desenvolvimento Institucional

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permitiu considerar que sua implementação em 2021 aconteceu de maneira satisfatória, considerando os cursos presenciais operacionalizados, os programas desenvolvidos, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física, a sua capacidade instalada e, principalmente, as exigências de se vivenciar mais um ano de pandemia.

O PDI se encontra articulado com o PPI, uma vez que nesse estão descritos o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, elaboradas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior.

A articulação PDI/PPI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, se pode destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de linhas de ônibus;
- Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional;
- Operacionalização das seguintes métricas de gestão:, NPS, ESG e Clima;

- Operacionalização do Regime Especial de Atendimento Remoto – REAR para a vivência dos componentes curriculares teóricos dos cursos de graduação ofertados, em face da pandemia;
- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.
- Implementação do plano de gestão das coordenações de curso para acompanhamento e gerenciamento do processo ensino aprendizagem no curso, inclusive o plano de ação para a vivência remota do processo ensino e aprendizagem e também das práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Fortalecimento da marca UNIFIPMoc/AFYA no mercado, isto é, consolidação da consciência da marca por meio do desenvolvimento de pesquisas e ações que viabilizem o conhecimento do mundo e o contexto em que vivem seus consumidores para atuar com consciência e responsabilidade socioambiental;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

Por sua vez o PPI se encontra articulado com o expresso em cada Projeto Pedagógico de Curso - PPC (documento de referência de todas as ações e decisões de um curso) ofertado pela IES. Em 2020/2021 foram registradas no PDI/PPI e acrescentado nos PCC's as ações planejadas e desenvolvidas no período de oferta de serviços na modalidade remota (*Home Office* e/ou REAR).

Em função da análise dos resultados das avaliações externas, Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e resultados de ENADE, ações são periodicamente revistas e prioridades redefinidas sempre no propósito de elevar o padrão da qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e, conseqüentemente, pertinentes à formação geral, específica e crítica do cidadão e do futuro

profissional. Dentre estas ações, a principal foi o início do planejamento e elaboração de novas matrizes curriculares dos cursos presenciais, para início de sua implantação em 2022.1 atrelado a todo esse planejamento, a IES vem constantemente investindo em capacitação docente sobre novas metodologia de ensino.

É importante destacar que a IES, em 2021, elaborou e concretizou o Plano de Ação do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR em seus cursos de graduação dando continuidade as atividades de aprendizado em formato não presencial na oferta dos componentes curriculares teóricos e presencial nos componentes práticos em consonância com as orientações do MEC, que homologou um conjunto de diretrizes, aprovado pelo Conselho Nacional da Educação (CNE) informando os caminhos acertivos para a vivência do ensino, pesquisa e extensão na Educação Superior durante a pandemia da Covid 19. O Plano de Ação do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR operacionalizado em cada curso ofertado pela IES foi inserido como ANEXO no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

3.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A UNIFIPMoc cumpre com sua função social através do desenvolvimento de diversos programas e ações, muitos operacionalizados Núcleo de atendimento á saúde e práticas profissionalizantes, NASPP, no Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, que contam com adequada infraestrutura para prestação de serviços realizados com o objetivo de atender à demanda da comunidade circunvizinha (e em geral), que procuram os serviços em função da qualidade oferecida, além de propiciar a oportunidade de integração teoria e prática para os estudantes.

Com o curso de Direito, foi instalado, no centro da cidade, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), com os escritórios advocatícios e salas de conciliação. Além de possibilitar o estágio dos alunos do curso de Direito, no NPJ é realizado um trabalho de atendimento à população carente da cidade, que tem grande demanda na área.

Com o curso de Publicidade e Propaganda, foi criado o Laboratório de Publicidade e Propaganda (LAPP), que permite a prática da profissão, prestando atendimento às instituições filantrópicas da cidade. Nesse laboratório, funciona a

rádio e TV-FIP, com um programa inserido regularmente na TV Cultura, que tem emissora local (TV Geraes), e na TV por assinatura, canal 20.

Para a área de saúde, O Centro Universitário FIPMoc criou o Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP), onde implantou as clínicas de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Farmácia, Análises Clínicas, e um Ambulatório de Especialidades Médicas, para o curso de Medicina. A criação do NASPP faz parte de um projeto institucional de implantação de serviços sociais prestados à população, e busca a consolidação de uma formação plural que possibilite referência generalista aos acadêmicos, com o objetivo de assegurar uma forma integrada e contínua à atuação do profissional, nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção recuperação e reabilitação. Todas as clínicas estão voltadas para atendimento à população carente da cidade. O NASPP já abrigou duas equipes da Estratégia Saúde da Família e, hoje é um Centro de Referência do município, devido às instalações e serviços. No NASPP são realizados 12.000 atendimentos mês.

Assim, a IES cumpre as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas a pé e as com mobilidade reduzida, considerando as diferentes necessidades. Na IES, também, estão indicados pelo símbolo internacional de acesso os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES, desde sua fundação, conta com serviço de apoio psicopedagógico atuando em três frentes representativas: junto à equipe educativa (mediações e/ou orientações aos coordenadores e docentes); junto aos pais e/ou responsáveis (principalmente dos discentes com necessidades especiais de aprendizagens); e, junto aos próprios estudantes (ofertando orientações quanto às questões que circunscrevem a sua aprendizagem). No intuito de atender as demandas do comunidade acadêmica no contexto atual e, em 2021, Núcleo de Experiência discente – NED, com oferta de atendimento psicopedagógico, passou a atuar disponibilizando 20 horas semanais para atendimento contribuindo com a saúde mental e qualidade de vida das pessoas, em especial dos corpo discente

- Além do desenvolvimento de inúmeros programas e projetos de extensão vinculados ao tema acessibilidade, direitos humanos e meio ambiente em interlocução ou não com a pandemia da Covid-19.

Em 2021, ainda na vivência da pandemia da Covid-19, o NASPP apresentou crescimento notório no número de atendimentos à comunidade em relação ao ano de 2020. Ressalta-se, ainda, o núcleo de atendimento de fisioterapiados pacientes pós COVID-19.

Estratégias de inclusão social também são viabilizadas na instituição por meio da oferta do saber institucionalizado de forma democrática e didaticamente assimilável, inclusão digital através do acesso a serviços informatizados, programas sociais inclusivos: PROUNI, FIES e os programas de concessão de bolsas e descontos próprios.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na IES observem estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações de formação e de atendimento, cuidar para assegurar a viabilização destes princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos humanos ou igualdade étnico-racial.

Ainda, em 2021, como ação da Afya Educacional de engajamento à Agenda 2030 (Pacto Global da ONU), a IES assumiu publicamente a meta de ter, pelo menos, 50% de mulheres em cargos de gestão até 2030 e também se tornou signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPIs, na sigla em inglês), que tem à frente a ONU Mulheres, ações essas que visam valorizar a presença de mulheres bem como dar protagonismo às mesmas na empresa.

A Instituição atende ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, e a manutenção de um professor com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A UNIFIPMoc continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância e responsabilidade socioambiental e econômica para a região.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, além dos que promove internamente, a IES participa intensamente sempre que

solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços. Ainda, promove a inclusão social vinculando-se a projetos como: PROUNI e FIES.

A UNIFIPMoc, desde a sua fundação, conta com a atuação de docentes e discentes em Ligas Acadêmicas desenvolvendo atividades didático-científica mais específicas em uma determinada área de formação, inicialmente criadas no curso de medicina, seguido de direito, odontologia, enfermagem e fisioterapia. Evidenciando que, em 2021, a IES deu continuidade ao Projeto de Ligas Acadêmicas e por meio deste projeto oficializou a operacionalização das ligas, que desenvolvem importantes projetos e atividades junto à comunidade regional e permitem aos discentes ampliarem as experiências de aprendizagem.

Além do mais, os programas e ações de responsabilidade social desenvolvidas na IES coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em relação à articulação entre teoria-prática e o desenvolvimento de competências profissionais.

3.3. Eixo 3 Políticas Acadêmicas

3.3.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.3.1.1 Políticas de Ensino

Em 2021, a UNIFIPMoc adotou a estratégia de manter e consolidar a oferta dos cursos de graduação presenciais já existentes e com demanda que justificassem sua manutenção, sem dar início a novos cursos previstos no PDI.

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos, verificando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares (quando for o caso) com integralização ancorada nos princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade.

O processo de elaboração e de permanente atualização do projeto pedagógico de cada curso cumpre o disposto e definido no PDI/PPI, nas políticas institucionais e DCNs e, ainda, considera os resultados das avaliações internas e externas. Na concepção e reformulação do PPC, a IES conta com o trabalho do coordenador, do Núcleo Docente Estruturante - NDE e o apoio do NAPED e NED, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e habilidades (em consonância com as DCN), e também as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo. Ressaltando que em 2020/2021 todos os PCC's dos cursos de graduação passaram a apresentar o Plano de Ação do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR e proposta de vivência das atividades práticas laboratoriais e estágios supervisionados, quando pertinentes.

Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso, do contexto de inserção da IES, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e das diretrizes curriculares, e oriundo de trabalho conjunto entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade, as orientações pedagógicas recebidas e na atualidade também respeitando o caráter remoto. Os planos de ensino e aprendizagem são elaborados pelo professor (considerando as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e cumprindo as orientações do NAPED) e analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos estabelecidos institucionalmente. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso e, ainda, do NAPED como setor de orientação docente. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são diversificados e adequados aos objetivos previstos em cada componente curricular. Também como ação de melhoria do processo de avaliação cognitiva na IES, o NAPED otimizou para professores o curso de elaboração de itens de avaliação no modelo de classificação do pensamento com

seis níveis cognitivos de complexidade (Taxonomia de Bloom), com intuito de desenvolver o nível superior do pensamento cognitivo dos estudantes.

Para avaliação deste indicador, além da análise dos PCC's, a CPA se utilizou de outras formas de avaliação como aplicação de questionários, participação em reuniões e análise das Atas do NDE, entrevistas com docentes sobre o nível de conhecimento do PPC do curso, dentre outras, ficando evidenciado que a concepção do currículo dos cursos da IES está pautada na formação por competências e no perfil de egresso (considerando as DCNs/demandas do mercado de trabalho local e regional e, por consequência, os PPC's), além de romper com a fragmentação; promover a inter e a transdisciplinaridade e atualização na área; incentivar a prática de novas metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos e capacitando permanentemente os professores para o desenvolvimento destas práticas; favorecer o desenvolvimento de atividades contextualizadas, diversificadas e regidas por princípios ético-políticos; oportunizar acessibilidade metodológica como ação de inclusão e diversidade; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articular teoria e prática; e, contribuir para a concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que a vivência dos conteúdos expressos nas ementas dos componentes curriculares (que compõe a matriz curricular de cada curso) além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno também oportuniza atualização na área de sua formação bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Também como ação de inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonista de inovações a IES tem ofertado o ensino pautada na vocação empreendedora e na inovação e, ainda, mediado pela tecnologia, atendendo as necessidades e desafios da atualidade.

Por outro lado, algumas fragilidades foram identificadas como: necessidade de ampliar a política de internacionalização (comprometida em termos de mobilidade acadêmica); incentivar mais a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais

atividades de extensão; aumentar as possibilidades de estágios; realizar cursos de nivelamento no intuito de minimizar as perdas oriundas da vivência do REAR; emitir feedbacks mais célere às demandas solicitadas pelos discentes à IES, principalmente, as registradas na Ouvidoria, entre outras.

Contudo, ainda, se detectou alguns ruídos em relação ao ambiente de virtual de aprendizagem – AVA em relação às atividades e interação, recursos de multimídia, interação teoria e prática, processos de avaliação operacionalizados e aquisição de competências para o exercício profissional. O que em parte foi solucionado, em 2020, com a aquisição da Plataforma CANVAS que conta com recursos modernos de tecnologia e interatividade para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem na EAD.

Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos da UNIFIPMoc, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação CPA 2022 e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

3.3.1.2 Políticas de Extensão

A política de extensão operacionalizada na UNIFIPMoc se relaciona com os mais diversos setores da sociedade através de programas de extensão a partir dos quais o ensino é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que contribuem para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

A prática extensionista está prevista nos PCC's dos cursos e obrigatoriamente é contemplada no planejamento operacional de cada Coordenadoria de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteadas pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão às atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e

práticas integradas, bem como nas distintas atividades complementares propostas à formação do aluno.

A UNIFIPMoc se preocupa em conhecer a realidade regional, implementando em suas ações – oferta de serviços e saberes – através, principalmente, dos Projetos desenvolvidos nos Programas Institucionais de Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação. Como resultado, na UNIFIPMoc tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a experimentar o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade e consolidando a responsabilidade no contexto social da IES.

A grandiosidade da vivência da extensão na UNIFIPMoc está evidenciada a seguir:

LIGA/PROJETO DE EXTENSÃO: ENVELHECER SAUDÁVEL

Cursos envolvidos: medicina, fisioterapia e psicologia

Atividades relacionadas à fisiologia do envelhecimento, importância do exercício físico.

Circuito de estações com atividades que simulam o envelhecer (simulação visual, auditiva, mobilidade e locomoção nas escolas públicas: Eloy Pereira, escola Normal, Antônio Figueira e Gonçalves Chaves. Já fizeram 114 horas de atividades práticas.

PROJETO HOSPITAL DO URSINHO: O FIM DO TEMOR DO JALECO

Propiciar a desenvoltura de habilidades de humanização em diferentes ambientes, para trazer ao público infantil a imagem de uma medicina preventiva e acolhedora. O meio utilizado é a montagem de um cenário que se assemelhe a uma unidade básica de saúde e a estimulação para que as próprias crianças executem, em um ursinho, os procedimentos básicos e necessários, como curativo, vacina, entre outros. O brinquedo é submetido a exames simulados, curativos, medicamentos, centro cirúrgico e higiene bucal.

PROGRAMA DE EXTENSÃO: SAÚDE MENTAL EM IDOSOS

Cursos envolvidos: Medicina, Direito e Psicologia. Objetivos: formar cidadãos aptos, contextualizados e atentos às demandas mentais dos idosos além de

capacitar a faixa etária abordada pelo programa a compreender quando necessita de terapia psicológica, intervenção médica ou jurídica. Desse modo, o Programa de Extensão em Saúde Mental em Idosos possibilitará o acadêmico vivenciar experiência significativa que o preparará para a vida profissional, já que possibilitará o desenvolvimento de habilidades de comunicação e práticas. Além disso, por meio da utilização da metodologia ativa, o programa viabilizará a melhoria do processo de ensino e aprendizagem do Curso de Medicina, Direito e Psicologia, onde o aluno estará à frente do cenário educacional.

Planejamento de ações:

Divulgar Ações nas mídias sociais
Criar Página oficial do projeto
Realizar debates temáticos nas redes sociais
Realizar palestras temáticas em ESF
Confeccionar cartilhas e banners informativos

PROJETO DE EXTENSÃO "SCRATCH DAY UNIFIPMOC"

O Scratch Day é um evento mundial incentivado pelo MIT, envolvendo a comunidade tecnológica e educacional. Pessoas no mundo inteiro dividem conhecimentos, experiências, projetos e aprendem umas com as outras. O Scratch Day visa oferecer a oportunidade para que as pessoas se encontrem e tenham uma experiência marcante e criativa, de livre experimentação, com o Scratch.

O Scratch é uma das ferramentas mais populares mundialmente (utilizado por milhões de pessoas) na implementação dos processos de Aprendizagem Criativa. Ele é um ambiente de criação e compartilhamento de projetos realizados por meio de sua linguagem em blocos, que foi desenvolvida pelo MIT para ser utilizada por jovens e crianças, gratuitamente.

Palestra ou oficina para professores do ensino médio e fundamental: "Como utilizar o Scratch em sala de aula"

PROGRAMA DE EXTENSÃO CIDADANIA E SAÚDE

Cursos envolvidos: Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Arquitetura e Direito.

O projeto tem como objetivo promover ciclos de palestras voltadas ao debate de conteúdos relevantes à formação do cidadão, melhores condições de saúde e ações humanitárias. Os jovens assistidos pelo Centro Educacional Paula Elizabete e seus familiares (especialmente pais e mães), além de comunidades carentes do nosso município constituem o público alvo das oficinas. As aulas ministradas, contudo, serão abertas a toda comunidade.

Ademais, o projeto tem como proposta ofertar à comunidade local ações em saúde, voltadas à prevenção de doenças e agravos, além de aspectos de direitos e deveres do cidadão. As ações, denominadas “oficina de cidadania e saúde”, serão realizadas, por meio de palestras, ações virtuais e oficinas na tentativa de melhorias dos problemas atuais da região. Os casos de maior gravidade serão encaminhados para atendimento no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Temos como objetivo geral socializar produção acadêmica dos Cursos Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Arquitetura e Direito. Em especial, relacionados à formação para o exercício da cidadania dos sujeitos das comunidades atendidas pela Associação Paula Elizabete, localizada no bairro Jaraguá, além de outras comunidades do município de Montes Claros, MG.

Atualmente o Cidadania e Saúde conta com 30 acadêmicos, selecionados via edital de processo seletivo, publicado anualmente.

**PROGRAMA DE EXTENSÃO DO CURSO DE DIREITO CIDADANIA:
DEVERES E DIREITOS****PROJETOS E LIGAS QUE COMPÕEM O PROGRAMA**

TIPO DE ATIVIDADE	
Projeto	Mutirão da cidadania
Projeto	Ciclo de Palestras do Centro Acadêmico
Projeto	NPJ Solidário
Projeto	Direito e saúde
Liga acadêmica jurídica	Direito Público
Liga acadêmica jurídica	Direito Privado
Liga acadêmica jurídica	Direito Ambiental

Liga acadêmica jurídica	Direito Processual Civil democrático
-------------------------	--------------------------------------

LIGA ACADÊMICA DE DIREITO E GÊNERO - LADG

Objetivo do projeto: Desenvolver a discussão sobre direito de minorias, antidiscriminação, direito à diversidade, produção acadêmica.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS AVANÇADOS EM DIREITO E INTERDISCIPLINARES – GEPADI

O GEPADI conta com as seguintes linhas de pesquisa coordenadas pelos professores identificados no quadro abaixo:

LINHA DE PESQUISA	COORDENAÇÃO
Estado, Constituição e Sociedade	Ma. Keila das Dores Alves e Esp. Silvia Batista Rocha Machado
Democracia, Justiça e Sistemas Multiportas	Ma. Lara Maia Silva Gabrich e Me. Rodrigo Leal Teixeira
Direito, Educação e Tecnologias	Dra. Tacyana Karoline Araújo Lopes Me. Daniel Arthur Costa Quaresma e Mestranda Vânia Ereni Lima Vieira
Literatura, Direito e Teorias Críticas	Dr. Leandro Luciano Silva Ravnjak Ma. Ana Paula Fernandes Teixeira e Me. Marcelo Nilo Moebus
Qualidade de Vida, Meio Ambiente e Cidadania	Ma. Ana Paula de Souza Reis Assis e Ma. Luciana Gomes Marques Galvão

O primeiro trata do V Colóquio em Direito e Literatura que debateu a obra Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa. O evento, que está vinculado à linha Literatura, Direito e Teorias Críticas, contou o envolvimento de vários professores na organização e transmissão e com a participação dos professores da casa: Me. Marcelo Nilo Moebus, Mestrando Renné Flávio, Dr. Leandro Luciano Ravnjak Silva, Ma. Lara Maia Silva Gabrich. Contou, ainda, com a participação dos conhecidos professores Dra. Ivana Ferrante Rebello e Dr. Gladston Mamede, além do egresso Me. Pedro Guerra como palestrantes.

Superando todos os desafios, o V Colóquio em Direito e Literatura foi transmitido on line, pela plataforma do You Tube

NPJ JÚNIOR

ACADÊMICOS E PROFESSORES ENVOLVIDOS:

Acadêmicos do 1º ao 6º período do curso de Direito; Estagiários e Orientadores do Núcleo de Práticas Jurídicas.

OBJETIVO DO PROJETO:

Acompanhamento voluntário aos atendimentos supervisionados de prática cível, a ser desempenhado no âmbito do NPJ.

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO (EVENTOS, ATIVIDADES COM A COMUNIDADE, ARTIGOS).

Atividades de observação de prática jurídica real e realização de orientações jurídicas, sob a orientação dos orientadores-advogados responsáveis, acompanhando semanalmente os atendimentos à população hipossuficiente e audiências do expediente, no âmbito do NPJ.

NPJ PRESENTE

Orientação e prestação de serviços técnicos jurídicos gratuitos aos pacientes portadores de neoplasia maligna (câncer), seus familiares e demandas da instituição “associação presente”, localizada na cidade de Montes Claros – MG, em conformidade com os critérios sócio – econômico proposto pelo NPJ.

Atender os pacientes portadores de Câncer, seus familiares, bem como as demandas apresentadas pela Associação Presente, através de orientação e prestação de serviços técnicos jurídicos gratuitos, segundo critérios sócio econômico proposto por este NPJ, objetivando o acesso à justiça e fazendo desta forma valer os seus direitos. Para os pacientes que necessitam dos direitos iminentemente ligados à saúde, buscar o devido tratamento a ser custeado pelo Estado em sentido Lato, analisando as decisões judiciais dos Tribunais Superiores e do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais que (in) deferem o tratamento aos portadores e delas, quando necessário, aplicar as medidas judiciais cabíveis. Nesse diapasão, o presente trabalho tem por escopo caracterizar a atuação do Poder Judiciário ante a omissão do SUS (Sistema Único de Saúde) na cobertura de tratamentos específicos para essas doenças. Também, prima-se por avaliar a

repercussão do provimento judicial no orçamento dos entes Estatais e a duração razoável do processo.

NPJ SOLIDÁRIO – MEDIAÇÃO EM EXTENSÃO

Curso de Direito e Psicologia

Oferecer os serviços de mediação na Delegacia da Mulher de Montes Claros-MG, com o escopo de auxiliar as mulheres vítimas de violência doméstica que buscam a proteção da Polícia Civil, a resolver e prevenir conflitos cíveis e penais de menor potencial ofensivo através do diálogo.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO (EVENTOS, ATIVIDADES COM A COMUNIDADE, ARTIGOS).

Informar as mulheres vítimas de violência doméstica sobre as vantagens de se buscar a solução dos conflitos por meio da mediação;

Oferecer os serviços de mediação com o objetivo de solucionar e prevenir os conflitos cíveis, principalmente os de família, envolvendo mulheres vítimas de violência doméstica;

Oferecer os serviços de mediação com objetivo de solucionar e prevenir alguns conflitos penais envolvendo mulheres vítimas de violência doméstica;

Possibilitar a articulação o ensino, a pesquisa e a extensão, com a participação dos acadêmicos dos cursos de Direito e Psicologia das FIPMOC e a população montes-clarense;

Diminuir os índices de reincidência dos casos de violência de gênero;

Evitar a judicialização dos conflitos.

NPJ ACOLHE: ORIENTAÇÃO E APOIO JURÍDICO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Promover o enfrentamento da situação de violência vivenciada pelas mulheres no Município, através de assistência jurídica à mulher assistida pelo Centro Regional de Atendimento À mulher vítima de violência doméstica, localizado na Av. Mestra Fininha, 715 - Centro, Montes Claros - MG, 39401-612.

Atendimento, consultoria e assistência jurídica às mulheres assistidas, através de ajuizamento da ação de divórcio, de anulação de casamento, dissolução de união estável, alimentos provisórios, guarda e regulamentação/restrição ao direito de visita aos filhos, entre outras.

Contribuir efetivamente com a proteção à integridade física e dignidade da pessoa humana bem como efetivar a lei 11.340/2006 no município de Montes Claros-MG.

LIGA ACADÊMICA DE DIREITO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - LADA

O Projeto “Pegada Ambiental” traz como premissa a responsabilidade compartilhada pela ampliação da disponibilidade de áreas verdes urbanas para usufruto consciente de toda a comunidade. Realização de um evento transdisciplinar, que terá, ainda, como ação, em comemoração ao dia da árvore, o plantio de 3mil mudas nativas no Parque Estadual da Lapa Grande, ressaltando a importância de parques e espaços verdes. Será realizado um evento técnico-científico para transmitir aos participantes a importância ambiental das áreas verdes urbanas no sentido de sua capacidade de atuar na redução de problemas ambientais como: redução das ilhas de calor, da poluição do ar; recuperação de solo e cursos d'água, aumento da capacidade de absorção dos lençóis freáticos, melhoria da qualidade e quantidade da água disponível, além de contribuir para evitar tempestades, dentre tantos outros inúmeros benefícios das árvores. Realização: Suporte Ambiental e LADA UNIFIPMoc

INFORMATIVO JURISPRUDENCIAL

Trata-se do resultado de um primoroso levantamento realizado em aproximadamente 9 mil jurisprudências, com o objetivo de identificar o tratamento dispensado pelos Tribunais de Justiça da região sudeste sobre a proteção de dados pessoais, sob orientação do Prof. Dr. Leandro Luciano Silva Ravnjak e tutoria da Prof. Ms. Luciana Marques.

Considerando o escopo extensionista, face à significativas contribuições que pode representar diretamente para os causídicos da Comarca de Montes Claros, Advogados, Defensores Públicos, Ministério Público e Núcleos Universitários de Assistência Jurídica, além de outros acadêmicos e pesquisadores do direito, gostaríamos de poder contar com vosso empenho na ampla divulgação desse material, valendo-se de sua disponibilização das mídias digitais da instituição.

POP - GRUPO DE PESQUISA EM IMAGEM, COMUNICAÇÃO E CULTURA

Objetivo do projeto: O POP estuda as interfaces da produção de imagens, da comunicação e da cultura no trânsito epistemológico e prático das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Interessa-se sobretudo por narrativas e

representações midiáticas, estéticas e performances sociopolíticas, bem como tessituras de processos e práticas de comunicação no tempo e no espaço. O grupo pleiteia iniciar acadêmicos à pesquisa e a estudos aplicados nestes campos teóricos, possibilitando a ampliação do repertório acadêmico. Além disso, entregas à comunidade são idealizadas no sentido de oferecer minicursos no campo artístico-cultural e trabalhos de iniciação científica em escolas públicas.

N+: NÚCLEO DE PESQUISA APLICADA EM TENDÊNCIAS E COMPORTAMENTO DE CONSUMO

Objetivo do projeto: O N+ tem por objetivo desenvolver pesquisas aplicadas em tendências e comportamento de consumo com base na realidade regional como subsídio para projetos de intervenção prática para empreendimentos, segmentos e empreendedores locais. Sua cobertura temática reside no diálogo transdisciplinar entre comunicação, imagem, estética e consumo. Suas atividades têm o pleito de se estabelecer como o núcleo de pesquisa do Laboratório de Publicidade e Propaganda (LAPP).

NÓS: NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM COMUNICAÇÃO E CIDADES

objetivo do projeto: O NÓS estuda as interfaces da produção do espaço urbano e sua relação com práticas e processos de comunicação. O grupo pleiteia iniciar acadêmicos à pesquisa e a estudos aplicados nestes campos teóricos, possibilitando a ampliação do repertório acadêmico. Além disso, entregas à comunidade são idealizadas no sentido de oferecer minicursos no campo artístico-cultural e trabalhos de iniciação científica em escolas públicas.

NÚCLEO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO NORTE MINEIRO – NPPANM

Objetivos:

- Desenvolver ações de educação patrimonial;
- Promover eventos científicos;
- Elaborar publicações científicas relatando as experiências e divulgando os resultados dos trabalhos realizados pelo Núcleo;

- Oferecer assessoria a instituições públicas e/ou instituições privadas sem fins lucrativos no campo da preservação do patrimônio arquitetônico, por meio de projetos de restauração, laudos do estado de conservação e outros trabalhos afins;
- Apoiar a sociedade norte-mineira na proteção ao patrimônio histórico e cultural;
- Contribuir com a sociedade para a efetivação de políticas de conservação e preservação do patrimônio arquitetônico e urbano local;
- Fomentar políticas de Educação Patrimonial nos municípios atendidos;
- Oferecer oportunidades de formação aos acadêmicos da Unifipmoc, a fim de envolver os futuros profissionais em arquitetura e urbanismo em ações que visem a proteção do patrimônio cultural do norte de Minas;
- Envolver a sociedade local em ações voltadas à preservação e valorização de suas referências culturais mais importantes.

Pesquisa e Extensão: o primeiro dos eixos estruturadores, pelo caráter da instituição de ensino que abarca o NPPANM, é destinado à realização de atividades de pesquisa e extensão. Nessa linha de trabalho são estudadas a arquitetura local, buscando compreender a inserção dos movimentos arquitetônicos, bem como, a difusão desses no contexto urbano da região para fomentar a necessidade urgente de produção de conhecimento sobre o tema.

Produtos Propostos: publicações e produção de obras de referência sobre a arquitetura norte-mineira.

Educação Patrimonial: esse eixo se destina ao desenvolvimento de ações de educação patrimonial que possam ser empregadas para a formação de agentes do patrimônio (acadêmicos, servidores públicos, gestores, professores, etc.), de profissionais da construção civil e para a população em geral. Busca-se com esse trabalho fazer chegar o conhecimento até o indivíduo que vai lidar com gestão e proteção dos bens culturais.

Produtos Propostos: programas direcionados de educação patrimonial e qualificação profissional na área por meio de estágio.

Consultoria e Serviços Especializados: no terceiro eixo e de implantação mais longínqua se propõe atender via curso de graduação algumas demandas relacionadas com os problemas decorrentes da falta de profissionais para o trabalho específico nessa área, contemplando serviços previamente selecionados que possam contribuir de maneira significativa para a sociedade. Esse eixo foi pensado com a finalidade de oferecer estágio curricular aos acadêmicos dos cursos de arquitetura e urbanismo e afins das FiPMoc. Produtos Propostos: elaboração de projetos de restauração, laudos do estado de conservação de edificações e dossiês de tombamento.

PROJETO “SORRISO EM EXTENSÃO”

Promoção de saúde da população, com redução dos níveis de cárie e doença periodontal.

Objetivos: promover o diagnóstico precoce e tratamento. Estimular a educação em saúde de forma individual e coletiva. Criar e distribuir cartilhas, distribuir escovas, identificar condições de risco para o desenvolvimento de cáries.

3.3.1.3 Política para a Pesquisa

Com o objetivo de promover a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, a UNIFIPMoc define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente), o que, institucionalmente, direciona e orienta os trabalhos de pesquisa, assim como os trabalhos de iniciação científica.

Igualmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação se inserem, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa e, como resultado, tem-se uma política integrada e focada nas linhas institucionais.

A essas linhas de pesquisa institucionais, portanto, está vinculada toda a produção do conhecimento gerado na UNIFIPMoc, desde a pesquisa de iniciação científica, até os TCC da Graduação.

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES tem desenvolvido ações consideradas satisfatórias na visão da comunidade acadêmica, como a publicação do edital de pesquisa que contempla projetos vinculados às linhas, com bolsa e com orçamento próprio previsto no Plano de Ação Anual da IES, o que vem ocorrendo desde o ano de 2008.

A pesquisa, através do PROINC da UNIFIPMoc, das Ligas Acadêmicas, dos grupos de pesquisa e dos TCC, tem se realizado na IES a produção científica, socializando o saber através: das jornadas científicas, do site institucional; dos anais dos eventos científicos realizados; da Revista Multidisciplinar, com periodicidade trimestral, cuja finalidade é publicar e divulgar a produção do conhecimento das áreas da saúde, ciências humanas e tecnológicas, prezando pela excelência e o respeito aos princípios éticos, propiciando aos profissionais e graduandos destas áreas, um espaço de acesso livre e gratuito para a socialização do conhecimento e de seus saberes específicos, dentre outros meios de divulgação.

Os fatos e documentos atestam, de forma inequívoca, que os procedimentos de avaliação institucional e seus resultados têm aumentado a qualidade dos serviços prestados pela UNIFIPMoc, sendo reconhecido, no contexto social, como uma IES de credibilidade, comprometida com a qualidade e com o exercício de seu papel no desenvolvimento do Norte de Minas e região.

Visando apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as normas vigentes, a IES instituiu o CEP-UNIFIPMoc - Comitê de Ética e Pesquisa da UNIFIPMoc, homologado pelo CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa desde 2012.

O CEP/UNIFIPMoc é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, criado para defender os interesses dos indivíduos participantes em pesquisa em sua integralidade e dignidade. Foi aprovado pelo CONEP em 2012, tendo o objetivo de avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas do Centro Universitário e de outras instituições de ensino superior, valorizar e incentivar a pesquisa científica no Norte de Minas, assim como, assegurar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, garantindo os referenciais da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, conforme orienta a Resolução CNS nº 466/2012.

O CEP/UNIFIPMoc é constituído por onze membros, os quais recebem a incumbência de analisar um protocolo de pesquisa e apresentar ao colegiado um relatório que permita ampla discussão dos aspectos éticos e metodológicos envolvidos. É importante ressaltar que o membro relator está a serviço do CEP, portanto, embora agindo com autonomia e independência na elaboração do

parecer, a decisão final é tomada pelo colegiado. A revisão de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das categorias: Aprovado, com Pendência ou Não Aprovado.

Todas as deliberações do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFIPMoc estão fundamentadas na Resolução 466/2012 do CNS que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais básicos da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

A Política para a Pesquisa desenvolvida na IES foi bem avaliada pelos segmentos discente e docente, apesar de se ter evidências de fragilidades apontadas por docentes da necessidade de crescimento quantitativo e qualitativo da produção científica em determinados cursos de graduação e pelo corpo discente, mais verbas de investimentos. Tais propostas serão encaminhadas para a gestão superior com o propósito de aprimoramento contínuo.

3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e se encontram respaldadas nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

A UNIFIPMoc vem, ao longo do tempo, aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

- Veiculação em outdoors e em busdoor;
- Perfis oficiais das redes sociais Twitter, Facebook e Instagram;
- Propagandas nas afiliadas das principais redes de televisões, INTERTV (afiliada Globo);
- Mídia em rádios;
- WhatsApp;
- Distribuição de folhetos informativos.

Para a comunicação com o corpo discente, existe implantado o site da UNIFIPMoc, com a intranet acadêmica, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira. Além desses mecanismos, o aluno durante a pandemia (2020/2021) passou a utilizar as ferramentas da Plataforma Canvas como meio de interação direta entre professor e aluno para acesso às aulas remotas (REAR) e também disponibilização de aulas gravadas, vídeos, textos, documentos, roteiros, exercícios e mensagens para otimizar a vivência do processo ensino e aprendizagem dentro, sendo sempre muito bem avaliada pelos alunos.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnico-administrativos) a IES possui e-mail corporativo em que são veiculados informações oficiais e se faz distribuição de conteúdos do grupo Afya Educacional.

A IES, ainda usa é o e-mail institucional para a comunicação externa, veiculando informações oficiais e pode apresentar/receber sugestões, trocar informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, gerando mais confiança e credibilidade, além de deixar a comunicação mais formal e profissional.

Em 2020/2021, a IES intensificou o uso do WhatsApp como ferramenta corporativa por oportunizar maior alcance, considerando a pluralidade, agilidade, familiaridade e a possibilidade rápida de interação, principalmente, em meio à pandemia da Covid-19.

A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria presencial onde as comunidades interna e externa podem solicitar esclarecimentos, registrar reclamações, e queixas, solicitar providências e emitir sugestões. Percebe-se a cada ano um aumento no número de demandas deste canal, onde o ouvidor, após análise e registro, faz o encaminhamento para os setores competentes que retornam aos usuários da ouvidoria no prazo máximo de 48 horas, o que vem sendo cumprido efetivamente. Também têm em operacionalização a ferramenta Net Promoter Score – NPS, que é uma outra ferramenta de pesquisa de satisfação

do aluno, para saber o quanto um estudante/cliente recomendaria os serviços da IES para seus amigos, familiares e conhecidos. A partir dos feedback adquiridos, a IES implementa ações em prol da concretização da excelência na prestação do serviço ofertado.

Outra forma de comunicação com a comunidade interna desenvolvida pelo UNIFIPMoc é a Pesquisa de Clima Organizacional com todos os funcionários. A mesma é um instrumento de levantamento de informações utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas e rápidas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação.

A IES entende que quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa, maior o seu senso de utilidade e pertencimento, maior a boa vontade com que ele olha para a empresa, maior a vontade de permanecer e crescer na empresa, maior a produtividade, menor a rotatividade, menor o absenteísmo e maior a lucratividade.

A comunicação interna, na percepção de docentes e técnico-administrativos e, em especial, de discentes, sempre é apontado com indicador de fragilidade e é um dos aspectos que demanda um olhar mais atento, já que, mesmo com o desenvolvimento de melhorias nesta área, percebe-se ainda ruídos e reclamações referentes a este item, principalmente, em 2021, em virtude da aquisição da IES ao grupo Afya Educacional e muito pela oferta de serviço remoto (pandemia da Covid-19). Exigindo, ainda, da gestão necessidade de efetivação de capacitações, principalmente, em relação à apropriação e domínio dos processos institucionais.

A IES conta, ainda, com setor de marketing encarregada da comunicação e mídia da UNIFIPMoc junto aos principais veículos de comunicação.

O setor de marketing tem como atribuições:

- Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação em geral e no site e redes sociais institucionais;
- Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;

- Tornar a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
- Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos em questão;
- Implementar a cultura de comunicação, criando mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;
- Participar na definição de estratégias de comunicação e de captação de alunos/clientes;
- Estabelecer fluxo de comunicação constante com a agência responsável pela conta publicitária da IES;

Através de conversas com os setores da IES, os serviços de desempenhados por este setor são plenamente satisfatórios.

3.3.3 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

A política de atendimento ao aluno está centrada no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades acadêmicas na UNIFIPMoc, no Norte de Minas e toda região, enquanto representantes da IES.

A UNIFIPMoc desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- Núcleo de Experiência Discente (NED) - criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica, funciona 20h semanais, com agendamento e atendimento sigiloso realizado por psicólogo. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. Se, por ventura, o sujeito precisar de serviço clínico esse será encaminhado ao NASPP. Este setor apresentou avaliação um pouco reduzida e os estudantes apontaram não conhecer o serviço. Essa situação foi devido á pandemia e uma campanha de divulgação do serviço será realizada;
- Centros Acadêmicos: entidades representativas dos conjuntos de alunos dos cursos de graduação, tendo por objetivos promover a cooperação

da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária;

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica: A UNIFIPMoc tem desenvolvido a sua proposta de iniciação científica incrementando a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação, principalmente, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PROINC e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica, que, conta com trinta projetos de pesquisa aprovados anualmente através de Editais. O programa de iniciação científica são programas bem avaliados tanto pelo corpo docente como discente, pois propicia ao aluno a aproximação ao método de pesquisa científica, além de possibilitar o desenvolvimento de relevantes projetos, com publicação em jornadas e congressos regionais e nacionais e também em revistas científicas qualizadas. Uma parcela de estudantes relatam não conhecer bem o programa. Tal motivo estaria relacionadom à pandemia e o afastamento do estudante da instituição;
- Monitoria de Ensino: promovendo a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiando os professores no desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;
- Bolsas / PROUNI / FIES: A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a bolsa para cursos de graduação com desconto para funcionários, para alunos egressos;
- Internacionalização: A IES estabelece ações que a inserem no contexto internacional por meio da cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, efetivação de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores; e intercâmbio de alunos. Em 2021 merece destaque I FITFIP – 1º FÓRUM INTERNACIONAL

TRANSDISCIPLINAR DA UNIFIPMoc e apoio às publicações em periódicos internacionais, conforme tabela a seguir:

Publicações internacionais 2021			
Docente	Título do artigo	Revista	País do periódico
Ana Maria Ribeiro Nogueira (medicina)	Effect of early treatment with fluvoxamine on risk of emergency care and hospitalisation among patients with covid-19: the together randomised, platform clinical trial	The Lancet	Uk
Ana Paula Figueiredo Guimaraes De Almeida (medicina)	Effect of Early Treatment With Hydroxychloroquine or Lopinavir and Ritonavir on Risk of Hospitalization Among Patients With COVID-19 The TOGETHER Randomized Clinical Trial	JAMA	EUA
	Effect of early treatment with fluvoxamine on risk of emergency care and hospitalisation among patients with COVID-19: the TOGETHER randomised, platform clinical trial	THE LANCET	UK
Dorothea Schmidt França (Enfermagem, Fisioterapia, Medicina)	Validity and precision of the international physical activity questionnaire for climacteric women	PLOS ONE	Eua

	using computational intelligence techniques		
	Prevalence and risk factors associated with urinary incontinence in climate women.	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia
Josiane Santos Brant Rocha (Medicina, Odontologia, Publicidade)	A comparison of the prevalence of metabolic syndrome according to different definitions in climacteric women	METABOLIC SYNDROME AND RELATED DISORDERS	Eua
	ASSOCIATED FACTORS WITH NEGATIVE SELF-PERCEIVED HEALTH IN UNIVERSITY STUDENTS DURING SOCIAL ISOLATION - COVID-19 PANDEMIC	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia
	FUNCTIONAL CONSTIPATION IN ADOLESCENTS: ASSOCIATION WITH BEHAVIORS RELATED TO HEALTH AND PHYSICAL APTITUDE	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia
	INFLUENCE OF AGE, PERCENTAGE OF FAT, ABDOMINAL ENDURANCE IN CARDIORRESPIRATORY FITNESS OF ADOLESCENT SCHOOLS: A PATH ANALYSIS	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia

	Validity and precision of the International Physical Activity Questionnaire for climacteric women using computational intelligence techniques	Plos One	EUA
Fernanda Piana Santos Lima Oliveira (Odontologia)	A comparison of the prevalence of metabolic syndrome according to different definitions in climacteric women	Metabolic syndrome and related disorders	Eua
	ASSOCIATED FACTORS WITH NEGATIVE SELF-PERCEIVED HEALTH IN UNIVERSITY STUDENTS DURING SOCIAL ISOLATION - COVID-19 PANDEMIC	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia
	FUNCTIONAL CONSTIPATION IN ADOLESCENTS: ASSOCIATION WITH BEHAVIORS RELATED TO HEALTH AND PHYSICAL APTITUDE	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia
	Validity and precision of the International Physical Activity Questionnaire for climacteric women using computational intelligence techniques	Plos One	EUA
Breno Amaral Rocha (Odontologia)	Why it is crucial to maintain oral care for patients undergoing head and neck radiotherapy during the covid-19 pandemic	Journal of stomatology, oral and maxillofacial surgery	França

		Viral enanthema in oral mucosa: A possible diagnostic challenge in the COVID-19 pandemic.	ORAL DISEASES	UK
Stephanie Quadros Tonelli (Odontologia)		the correlation of crack lines and definitive restorations with the survival and success rates of cracked teeth: a long-term retrospective clinical study".	Journal of endodontics	Eua
		Dentinal Microcracks Induced by Endodontic Procedures: Suggested Design for Experimental Studies Using Micro-Computed Tomography and Strain Gauges.	Journal of Endodontics	EUA
		Two and Three-dimensional Parameters in Cone-beam Computed Tomography Monitoring of Apical Periodontitis in Traumatized Teeth: Case Report and Long-term Follow-up.	Iranian Endodontic Journal	Iran
3.3.1.	Leandro Luciano Silva Ravnjak – Direito	El significado del trabajo para la resocialización de los reclusos en Brasil	REVISTA LATINOAMERICANA DE ANTROPOLOGÍA DEL TRABAJO - ISSN 2591-2755	Argentina

3.3.2. Lanuza Borges (medicina, enfermagem)	Validity and precision of the International Physical Activity Questionnaire for climacteric women using computational intelligence techniques	PLoS One	EUA
3.3.3. Antônio Prates Caldeira medicina	Validity and precision of the International Physical Activity Questionnaire for climacteric women using computational intelligence techniques	PLoS One	EUA
	FUNCTIONAL CONSTIPATION IN ADOLESCENTS: ASSOCIATION WITH BEHAVIORS RELATED TO HEALTH AND PHYSICAL APTITUDE	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia
	ASSOCIATED FACTORS WITH NEGATIVE SELF-PERCEIVED HEALTH IN UNIVERSITY STUDENTS DURING SOCIAL ISOLATION - COVID-19 PANDEMIC	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia
	Dietary risk behaviors for chronic non-communicable diseases in Brazilian medical students.	Psychology Health & Medicine	UK
3.3.4. Daniela Araújo Veloso Popoff Odontologia	Prevalence and risk factors associated with urinary incontinence in climate women	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia

		Associated factors with negative self-perceived health in university students during social isolation - covid-19 pandemic	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia
3.3.5.	Maria Suzana Marques medicina	Validity and precision of the international physical activity questionnaire for climacteric women using computational intelligence techniques	PLOS ONE	EUA
3.3.6.	Lucinéia de Pinho medicina	Prevalence and risk factors associated with urinary incontinence in climate women.	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH	Índia
		Dietary risk behaviors for chronic non-communicable diseases in Brazilian medical students.	Psychology Health & Medicine	UK
		Factors associated with adiposity in Brazilian adults: An analysis with structural equation modeling	OBESITY MEDICINE	UK
		Food consumption changes among teachers during the COVID-19 pandemic.	OBESITY MEDICINE	UK
		Functional constipation in adolescents: association with behaviors related to health and physical aptitude.	INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT	Índia

		RESEARC H.	
	Influence of age, percentage of fat, abdominal endurance in cardiorrespiratory fitness of adolescent schools: a path analysis.	INTERNAT IONAL JOURNAL OF DEVELOP MENT RESEARC H.	Índia
	Relação entre ganho de peso e consumo de refrigerante em adolescentes brasileiro do ensino médio.	ARCHIVO S LATINOAMERICAN OS DE NUTRICIO N	Internatio nal organizati on
Marcos ViníciusMacedo de Oliveira	ANALYSIS OF IMMUNOHISTOCHEM ICAL EXPRESSION OF PECAM-1 AND ENDOGLIN IN NORMAL SKIN, BENIGN MELANOCYTIC NEVI, AND CUTANEOUS MALIGNANT MELANOMA	INTERNAT IONAL JOURNAL OF DEVELOP MENT RESEARC H	Índia
Verônica Oliveira Dias	Enamel Renal Syndrome: A Systematic Review	Indian Journal of Nephrolog y	India
	Nonsyndromic Oral Cleft in First-Degree Relatives of Patients with Acute Lymphoblastic Leukemia	DENTISTR Y JOURNAL	Switzerla nd

	Epidemiological trends in notified syphilis diagnoses during the COVID-19 pandemic in Brazi	Sex Transm Infect M	UK
	Digital biomarker 2D:4D as a predictor of cancer: A systematic review	<u>Early Human Development</u>	UK
	Are dental agenesis and oral clefts clinical markers of ovarian or uterine cancer	ORAL DISEASES	UK

As ações de apoio ao discente e egressos são sempre bem avaliadas pelo segmento externo, assim como pelo corpo discente da IES. Ressalta-se que a política de atendimento aos discentes e egressos implantadas na IES são constantemente revistas e reorientadas priorizando a aprendizagem do aluno, o vínculo com o mundo do trabalho e a consequente empregabilidade e, que conforme as demandas percebidas nas avaliações (autoavaliação institucional e avaliações externas), as mesmas são efetivadas objetivando apoiar o aluno no seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional.

3.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

3.4.1. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A IES possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, homologados pela DRT - PI, com critérios claros de admissão, promoção e progressão. Aos técnico-administrativos também são oferecidas oportunidade de qualificação profissional nos mesmos parâmetros do pessoal docente no que se refere a bolsas de qualificação e ajuda de custo para participação em eventos técnico-científicos.

A UNIFIPMoc mantém um quadro de docente e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para

a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Planos de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal otimizada pelo Recursos Humanos que continuamente promove ações para todo o corpo técnico-administrativo, além da constante promoção de cursos de formação e capacitação, e da disponibilidade de um psicólogo com horários disponíveis para atendimento também dos funcionários, quando necessário.

A instituição também desenvolve ações para identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, e ainda buscando:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;
- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;
- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
- Instrumentalizar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores; e,
- Fortalecer a gestão participativa na IES.

A IES, ainda, conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA, que atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais dos colaboradores. A CIPA realiza na IES a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) com desenvolvimento de palestras, oficinas e roda de conversa sobre segurança no trabalho, - ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

O corpo docente sempre demonstra satisfação e reconhece o esforço da UNIFIPMoc no sentido de viabilizar sua política de capacitação. Considera também como diferencial da IES o respeito com os profissionais e a capacidade inovadora, o que reflete a consistência da política de autonomia do professor, que é respeitado como especialista no conteúdo que ministra e como organizador das

condições da aprendizagem e dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Uma das estratégias de gestão em busca de indícios que possam dar subsídios para desenvolvimento de ações de valorização do seu corpo administrativo foi a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional com todos os seus funcionários. A Pesquisa de Clima Organizacional é um instrumento de levantamento de informações, utilizado para identificar vulnerabilidades no modelo de gestão de pessoas dentro de uma empresa. Tem o objetivo de incrementar lealdade e compromisso dos colaboradores, fornecendo respostas objetivas quanto às questões que impactam direta e indiretamente na produtividade e lucratividade da corporação.

A IES entende que, quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa: maior o seu senso de utilidade e pertencimento; maior a boa vontade com que ele olha para a empresa; maior a vontade de permanecer e crescer na empresa; maior a produtividade; menor a rotatividade; menor o absenteísmo e maior a lucratividade.

3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Na UNIFIPMoc, o processo de definição da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Pró-Reitoria administrativa e financeira, que compila e realiza a integração do planejamento de todos os cursos e setores da IES que são elaborados com a participação ativa de todos os setores da Instituição, contando ainda com a participação da Entidade Mantenedora.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante cada ano pelos diversos setores.

A maior parte das receitas previstas no orçamento são oriundas dos pagamentos de mensalidades feitas pelos alunos. Este condicionante orçamentário é que, via de regra, tem determinado certos limites para as despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão, são considerados extra orçamentários.

A alocação dos recursos para o ensino, como já informado anteriormente, toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino,

levantadas pelo setor acadêmico em conjunto com o setor administrativo-financeiro. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida em cada curso, as diferenças são apropriadas e seus valores recalculados, diminuindo-se ou agregando-se à despesa do ano em curso.

3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através das mensalidades e repasses da Mantenedora e prestação de serviços. O planejamento econômico-financeiro da UNIFIPMoc inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. As transferências da mantenedora cobrem possíveis déficits. Os resultados financeiros positivos, aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Neste planejamento, os resultados positivos entre a receita total e as despesas de custeio são destinados, na forma especificada no mesmo plano, para os investimentos em acervo bibliográfico; fomento às práticas investigativas, incluindo a iniciação científica, e aos serviços de extensão; crescimento e atualizações tecnológicas dos equipamentos de computação e informática; novos laboratórios para os cursos propostos; desenvolvimento e atualização da estrutura física, enfim, suprir as necessidades para a manutenção, ampliação e melhoria das condições operacionais da UNIFIPMoc. O superávit apresentado destina-se a formar um prudente fundo de reserva, justamente o garantidor para eventuais imprevistos.

3.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário FIPMOC situa-se em uma quadra, tendo, de um lado, a Avenida Aida Mainartina Paraíso, número 80; ao fundo, Rua Monte Pascoal / Walter Barreto, 284; e Rua Felipe Eugênio Prado e Silva, possuindo, portanto, três entradas. A primeira para alunos, a segunda para a Administração

e o auditório, e a terceira como saída de emergência. Ocupa uma área de 7000 m²., CEP: 39.401-347, Montes Claros MG.

Há, ainda, dois centros de extensão e estágio: O NASPP – Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes, NPJ- Núcleo de Prática Jurídica,

A IES possui 61 salas de aula, com 60m² em média, distribuídos em quatro andares, com ótima luminosidade, ar condicionado, computador e projetor multimídia. No quinto andar, está sendo construído o novo centro de simulações dos cursos da área da saúde - UNASFIP. A estrutura da UNIFIPMoc é sempre elogiada e bem avaliada nos processos de avaliações realizadas, tanto internos quanto externos, havendo consenso entre a percepção de professores, alunos e técnico-administrativos, quando consideram a estrutura física em índices plenamente satisfatórios.

Destaca-se que a estrutura física da UNIFIPMoc foi construída especificamente para atender às atividades inerentes a uma instituição de ensino superior, inclusive com instalações adaptadas para portadores de necessidades especiais (rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual, banheiros adaptados, carteiras adaptadas, dentre outros), o que vem garantindo o atendimento e utilização de forma satisfatória de alunos, funcionários e a comunidade em geral.

Ressalta-se ainda que a infraestrutura da IES vem sendo ampliada ano a ano, de acordo com a demanda interna. Várias salas de aula foram ampliadas e aparelhadas (para uso de metodologias ativas); reestruturação da Clínica de Odontologia (reforma e ampliação na infraestrutura física e aquisição de novos gabinetes e equipamentos odontológicos), novo espaço para a Central de Coordenadores (mais amplo e acolhedor), reforma dos laboratórios do primeiro piso (mais ampla e com nova adequação), reforma da quadra de esportes, construção de espaços de interação e descanso dos estudantes (principalmente para acomodar os que passam o dia inteiro na instituição, visto que muitos realizam atividades no contraturno) e a substituição de computadores e datashows por novos aparelhos, nos Laboratórios de Informática e salas de aula.

3.5.1.1 Biblioteca

A UNIFIPMoc mantém sua política de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, tanto de livros quanto de periódicos especializados nas áreas dos cursos que oferta. A IES renovou todo acervo destinado ao curso de direito e medicina.

A avaliação da biblioteca da IES, pelos alunos, vem melhorando a cada ano com relação ao acervo, serviços prestados. Ao longo do processo de avaliação, foram identificadas algumas demandas de alunos e professores com relação à ampliação e reforma da área de atendimento ao público.

Em anos anteriores, algumas demandas referentes à biblioteca foram observadas e revistas. A biblioteca recebeu nova ambientação (ficando mais acolhedora e propícia para a realização de estudos) e ampliação na quantidade de cabines de estudo em grupo..

Também para contemplar a demanda dos discentes e docentes pela atualização e ampliação do acervo, a biblioteca a UNIFIPMoc ampliou o número de acesso aos títulos da Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, oferecendo a todos, discentes e docentes dos cursos de graduação da IES, livre acesso a diversos títulos técnicos e acadêmicos atualizados através da tecnologia e interatividade.

3.5.1.2 Equipamentos de informática

A UNIFIPMoc possui uma política de investimento constante em sua infraestrutura tecnológica. Todas as salas de aula são equipadas com sistema de som, telão, projetor multimídia e sistema wireless, onde os professores acessam o diário via on-line e toda a instituição possui acesso à internet através de rede wi-fi. Os demais setores da IES tanto administrativo quanto os laboratórios são adequadamente equipados com equipamentos e recursos tecnológicos atualizados. A atualização dos equipamentos é feita em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva terceirizada a empresas especializadas.

A infraestrutura tecnológica é sempre muito bem avaliada pela comunidade acadêmica, principalmente nos laboratórios onde os alunos podem acessar livremente nos horários que não ocorrem as aulas.

3.5.1.3 Cantina

A avaliação dos usuários da cantina (alunos, professores e funcionários) foi satisfatória e os usuários solicitaram melhoria nos produtos oferecidos.

Em 2020, em face da pandemia da Covid-19 a cantina da IES foram fechadas e, portanto, não ofertaram nenhum serviço.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UNIFIPMoc já desenvolve ações de avaliação interna desde sua implantação, e no contexto institucional esta já é uma prática consolidada, democrática e cooperativa.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito da IES tem-se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do seu corpo acadêmico (professores, alunos, egressos e técnico-administrativos) e alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

- Facilitar mais a comunicação interna que ainda precisa de melhoras no processo.
- Melhoria dos serviços e produtos oferecidos pela cantina.
- Com relação a Copa eu penso, aumentar o espaço da cozinha e refeitório. A cozinha é muito quente e sem ventilação.
- Devido ao calor da cidade, os uniformes deveriam ser camisetas de malha, além de serem frescas e fáceis de lavar, são joviais, a cara da instituição.
- Desconhecimento do plano de cargos e salários;
- Troca dos computadores do NASPP que estão velhos e defasados (já realizado)
- Construção de vestiários e banheiros da quadra poliesportiva (em andamento)
- Retorno da copiadora dentro da UNIFIPMoc;

- Melhorar a aparência do piso da instituição, que é escuro e antigo (em andamento no primeiro piso);
- Melhorar a visibilidade do NED, Iniciação científica e extensão.

Estas proposições integrarão o Plano de Ação da CPA, assim como de cada setor institucional da IES, que transformados em metas e objetivos para o ano de 2022, contribuirão em muito para a ampliação dos serviços educacionais prestados com excelência que sempre caracterizou a UNIFIPMoc.